

# Sant'Anna terá gabinete para liderar melhor

Enquanto busca abrir espaço político através de uma costura que envolve a cúpula do PMDB, pelo menos espaço físico a liderança do Governo na Câmara já conquistou: ganhará quatro salas no conjunto de 400 metros quadrados que abrigava até recentemente a vice-presidência da República. Ali ficarão também os gabinetes dos integrantes da mesa da Constituinte, uma assessoria especial e uma sala de reuniões.

A mesa da Câmara deverá deliberar sobre ainda o número de funcionários que destinará à liderança do Governo, uma vez que pela legislação administrativa atual essa figura não existe. A idéia em estudo seria oferecer 21 pessoas ao líder, entre funcionários e assessores, número que corresponde ao mínimo reservado aos partidos com menos de 20 deputados.

Inicialmente chegaram mesmo a tomar como referência que a liderança do Governo, na prática da maioria, poderia ser vista como a soma das bancadas do PMDB e do PFL. Só que nesse caso o líder contaria com nada menos de 63 funcionários, número excessivo, uma vez que ele não detém corpo de vice-líderes — pelo menos por enquanto — e é pequena a sua interferência direta na bancada.

Apesar de vencer com as quatro salas um problema que dificultava seu trânsi-

to, o líder do Governo, Carlos Sant'Anna não demonstrou maior tranqüilidade com a solução dessa questão que o impedia de trabalhar. Há três dias, não comparece ao gabinete da comissão de saúde aonde concedia entrevistas diárias e aos que o procuram no seu gabinete de deputado manda avisar que nada tem a declarar, pedindo que lhe dêem sossego para trabalhar.

Trabalhar em quê? Sant'Anna argumenta que está costurando a harmonia do PMDB em torno da sustentação do Governo, repetindo, porém, que não está distribuindo cargos nem favores em nome do Palácio do Planalto. Apenas lembra a responsabilidade do partido nesse período de transição. A respeito da possibilidade de ganhar um espaço para trabalhar na Câmara, não comenta, desconfiado que pode sofrer reclamação de outros partidos interessados em melhores acomodações.

Os nanicos com mais de cinco deputados, por exemplo, reclamam da Câmara espaço para as suas lideranças. Por decisão administrativa parte do local que abriga agora as vice-lideranças dos grandes partidos embaixo do salão verde, será redistribuído, de forma a dar duas salas ao PDC, PC do B e PL, os únicos dos pequenos que se enquadram nas exigências.



Carlos Sant'Anna já tem salas e funcionários